

PROJETOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS NO ESTÁGIO CURRICULAR EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA UESPI DE CORRENTE-PI

Maria Andréia Nunes ¹

INTRODUÇÃO

No Brasil, o estágio supervisionado para licenciandos em Ciências Biológicas é um componente curricular obrigatório em todo o país, regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 (Brasil, 1996). No Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do Campus Deputado Jesualdo Cavalcanti, o estágio supervisionado é organizado em dois momentos: o Estágio Supervisionado I, voltado para o componente curricular de Ciências, no qual o graduando deve cumprir 150 horas durante o sétimo período do curso; e o Estágio Supervisionado II, voltado para o componente curricular de Biologia, com uma carga horária de 250 horas no oitavo período.

O estágio supervisionado além de requisito legal (Brasil, 2019), representa uma etapa crucial na formação acadêmica, proporcionando ao estudante a oportunidade de vivenciar a realidade de seu futuro ambiente profissional. Espera-se que ocorra uma integração efetiva entre a prática e os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Conforme destaca Krasilchik (2019, p. 169), “os estágios são uma forma de introduzir o licenciado na escola, com auxílio de guias experientes que possam orientá-lo e auxiliá-lo na solução das dificuldades que venham a surgir”.

É importante ressaltar que o estágio não deve ser considerado meramente como uma complementação prática do curso, mas sim como um componente essencial que contribui para a formação integral do futuro educador, permitindo-lhe desenvolver as habilidades e competências necessárias para sua atuação profissional (PIMENTA; LIMA, 2021).

O curso de Licenciatura Plena em Biologia da Universidade Estadual do Piauí, Campus Dep. Jesualdo Cavalcanti, localizado em Corrente-PI, está situado no extremo sul do estado, em uma região interiorana, mas não isolada das tendências educacionais atuais. Apesar disso, é comum que estagiários relatem resistência em sua atuação no

¹ Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, mariaandrea@cte.uespi.br;

ambiente escolar, tendo poucas oportunidades de utilizar os diversos recursos pedagógicos desenvolvidos durante o curso.

Considerando que as diversas experiências nas quais o professor está inserido devem ser vivenciadas pelo estagiário, e que essas experiências não se limitam apenas à sala de aula, é fundamental proporcionar ao graduando a maior imersão possível no contexto educacional. Este trabalho apresenta um relato de experiência do estágio supervisionado curricular II, no qual os alunos não apenas cumpriram as etapas de observação e regência, mas também desenvolveram projetos didático-pedagógicos em ambiente escolar, criaram um “workshop de Projetos Pedagógicos de Biologia” e apresentaram os resultados desses projetos na Primeira Feira de Educação de Corrente (I FECORR).

METODOLOGIA

Este relato se refere a uma experiência com alunos no oitavo período do Campus Deputado Jesualdo Cavalcanti durante a condução do Estágio Supervisionado II entre 2022 - 2023 no município de Corrente-PI. O estágio compreendeu um total de 250 horas, onde 30 horas foram dedicadas a orientações e discussões de textos de apoio; 150 horas em campo, divididas em atividades de observação e regência; e 70 horas destinadas à elaboração de projetos pedagógicos e ao portfólio final, essas últimas atividades reportadas nesse trabalho.

A turma de 23 alunos foi dividida em três equipes, que elaboraram projetos com os seguintes temas: 1. "Biodigestores: uma solução inteligente"; 2. "Feito de quê (PANCS - Plantas Alternativas Não Convencionais)"; e 3. "Arborização e jardinagem nas escolas". Os projetos estavam de acordo com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do "Currículo do Piauí: O Novo Ensino Médio" (Piauí, 2021).

Além dos projetos desenvolvidos, os estagiários organizaram o “Workshop Projetos Pedagógicos” para professores e graduandos. Por fim, os estagiários apresentaram seus projetos para professores da rede pública de ensino do município na I Feira de Educação de Corrente (I FECORR) em 2023.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação de futuros educadores, proporcionando uma experiência prática que complementa a teoria

acadêmica. Dentro desse contexto, diversas modalidades de estágio se destacam, cada uma com suas especificidades e objetivos.

Pimenta e Lima (2021, p. 141) afirmam que “O Locus do estágio estende-se para além do espaço escolar e da sala de aula, configurando uma possibilidade de leitura do mundo, conforme Freire”. Krasilchick (2019, p.170) ressalta que:

Há uma tendência de considerar os estágios como forma de interferência no trabalho dos professores, que se sentem constrangidos na presença dos universitários que observam suas aulas. Cabe aos coordenadores de estágios e professores de prática de ensino esclarecer tanto seus alunos universitários como os professores e administradores das escolas de ensino médio e fundamental sobre os reais objetivos dos estágios: propiciar aos futuros professores a oportunidade de participar da vida das escolas , contribuindo para a melhoria do ensino.

Para para Krasilchick (2019) as modalidades de estágios são: estágio de observação, estágio de participação; estágio de regência, sendo esse ultimo podendo envolver minicursos, recuperação, atividades extra-classe e aulas para turmas piloto.

Enquanto que Pimenta e Lima (2021), reporta que, em sua maioria, o estágio engloba as modalidades, de observação, regência, estudo de entrevistas, estudo de documentação, pratica reflexiva e intervenção. Ressalta-se a realização de projetos comunitarios , oficinas e atividades interdisciplinares.

Segundo Pimenta e Lima (2021), o desenvolvimento de oficinas pedagógicas é uma prática possível no estágio supervisionado. Essas oficinas podem ser desenvolvidas na forma de cursos, ministrados por estagiários, voltados para a confecção de recursos didáticos. Além disso, o desenvolvimento de microensinos, miniaulas e dinâmicas são alternativas viáveis ao estágio convencional. Os mesmos autores propõem o desenvolvimento de projetos na disciplina de Estágio Supervisionado, o que poderia se traduzir em práticas pedagógicas eficazes.

De acordo com Kulcsar (1991), o estágio deve ser orientado para o atendimento à comunidade, constituindo uma atividade que se compromete com a realidade social. Tal abordagem permite ao estagiário perceber os desafios que a carreira docente lhe apresentará, propiciando uma reflexão madura sobre a profissão que almeja assumir. Assim, o estagiário é incentivado a se envolver em situações reais, enriquecendo sua formação e compreensão do exercício da docência.

No final do estágio, os graduandos incluíram uma avaliação de seus projetos pedagogicos na forma de diário reflexivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos pedagógicos desenvolvidos durante o estágio supervisionado II despertaram um significativo interesse entre os alunos do ensino médio. Conforme observado por Krasilchick (2019, apud HOLSTEIN, 1982), as aulas práticas não apenas despertam e mantêm o interesse dos alunos, mas também os envolvem em investigações científicas, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a resolução de problemas, promove a compreensão de conceitos e o aprimoramento de competências técnicas.

O Projeto 1, intitulado "Biodigestores: uma solução inteligente", consistiu no desenvolvimento de um biodigestor caseiro pelos estagiários, utilizando materiais alternativos e restos vegetais frequentemente descartados nas cozinhas, como cascas e outros resíduos alimentares (CARTAXO et al., 2020). Esse projeto envolveu os alunos em uma experiência prática de reaproveitamento de recursos e estudo de processos biológicos de transformação de resíduos.

No Projeto 2, "Feito de quê", os estagiários conduziram pesquisas e desenvolveram alimentos como bolos, tortas e doces, utilizando Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) (KNUPP; LORENZI, 2014; DOS SANTOS; DE PÁDUA, 2021). Esse projeto visou ampliar o conhecimento dos alunos sobre a biodiversidade e a importância da alimentação sustentável, além de estimular a criatividade na utilização de recursos alimentares locais e alternativos.

O Projeto 3, "Arborização e jardinagem nas escolas", envolveu os estagiários no plantio de mudas e no desenvolvimento de jardins nas instituições de ensino onde realizaram o estágio. Essa prática visou promover a educação ambiental e incentivar a valorização da natureza, além de oferecer uma oportunidade para os alunos aplicarem seus conhecimentos em biologia de forma prática (SILVA et al., 2022).

Esses projetos foram apresentados durante a I Feira de Educação de Corrente (I FECORR), realizada em 2023, ocasião em que houve grande interesse por parte dos professores da rede municipal de ensino, que demonstraram curiosidade em conhecer as iniciativas desenvolvidas. A demonstração dos projetos, além de ser uma forma de compartilhamento de conhecimentos, também se apresenta como um recurso didático valioso, como ressalta Krasilchick (2019, p. 87), que afirma:

"A utilização de demonstração é justificada em casos onde o professor deseja economizar tempo, ou não dispõe de material em quantidade suficiente para

toda a classe. Em alguns casos, ela também serve para garantir que todos vejam o mesmo fenômeno simultaneamente, funcionando como ponto de partida comum para uma discussão ou uma aula expositiva."

Além disso, os estagiários realizaram o "Workshop Projetos Pedagógicos", que contou com as palestras "Letramento Científico", ministrada pela Profa. Dra. Raquel de Oliveira Faria Lopes, e "Aprendizagem Criativa", apresentada pela Profa. Ma. Karine Brandão Nunes Brasil, realizado de forma online e transmitido pelo canal de YouTube da Profa. Raquel de Oliveira Faria Lopes, alcançando 158 visualizações no dia. Esse evento proporcionou uma excelente oportunidade para discutir diferentes abordagens no ensino de Biologia, enriquecendo a formação dos estagiários e ampliando as discussões sobre a prática pedagógica no contexto da educação científica.

Por fim, os estagiários também apresentaram diários reflexivos, que foram parte integrante de um portfólio que documentou as diversas etapas do estágio. De maneira geral, os estagiários destacaram que a experiência com os projetos pedagógicos foi um dos aspectos mais marcantes de sua vivência no estágio supervisionado II, evidenciando a relevância desses projetos na formação prática e na construção de habilidades pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de observação e regência são fundamentais no Estágio, mas que não precisam se restringir à elas, projetos didático-pedagógicos, como oficinas, minicursos, feiras científicas entre outras atividades, podem ser realizadas como aprendizado a carreira de professor

Palavras-Chave: Estágio supervisionado II, praxis, Educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP 2/2019**. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, p. 46- 49, 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.
CARTAXO, Amanda da Silva Barbosa et al. Biodigestor caseiro como ferramenta metodológica para o ensino de educação ambiental nas

escolas. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 9, n. 2, p. 214-230, 2020.

CEE/PI. **Conselho Estadual de Educação do Piauí. Parecer CEE/PI Nº 048/2021, que aprova o Currículo do Piauí – Novo Ensino Médio como Currículo de Referência para o Sistema Estadual de Educação do Piauí.** Teresina, 2020.

DOS SANTOS, S. M.; DE PÁDUA, V. P. PANCS (plantas alimentícias não convencionais): uma abordagem sobre segurança alimentar e educação ambiental em Nova Iguaçu. **Acta Scientiae et Technicae**, v. 8, n. 2, 2021.

KINUPP, V. F.; LORENZI H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. **Instituto Plantarum**, São Paulo. 2014.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª edição. São Paulo: **Editora da Universidade de São Paulo**, 2019.

KULCSAR, R. Estágio supervisionado como atividade integrada. **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Tradução. Campinas: **Papirus**, 1991.

PIMENTA, S.G., LIMA M.S.L. **Estágio e docência** 8ª Edição. São Paulo: **Editora Cortez**, 2021

SILVA, T. C. .; SILVA, L. V. da .; CARVALHO, S. da S. .; ROCHA, A. F. R. .; CAMELO JÚNIOR, A. E. .; SILVA, G. S. da .; LIMA, L. F. G. de . Sustainable gardens: a resource for environmental education in municipal public schools in Caxias-MA, Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e264111537076, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.37076. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37076>. Acesso em: 17 oct. 2024.